



Ricardo Magnus Osório Galvão (CNPq)

Graduado em engenharia de telecomunicações pela Universidade Federal Fluminense (1969), mestre em engenharia elétrica pela Universidade Estadual de Campinas (1972) e doutor em física de plasmas aplicada pelo Massachusetts Institute of Technology (1976), nos Estados Unidos. É livre-docente em física experimental pela Universidade de São Paulo (1983) e Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e pela Universidade de Lisboa (2023). É professor titular aposentado do Instituto de Física da USP.

Foi diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) entre 2004 e 2011 e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) de 2016 até 2019, onde ganhou destaque internacional ao defender com rigor os dados de desmatamento da Amazônia. Como resultado, foi eleito pela revista Nature como um dos 10 cientistas mais influentes de 2019 e recebeu, em 2021, o Prêmio de Liberdade e Responsabilidade Científica da AAAS. Também presidiu a Sociedade Brasileira de Física (2013–2016) e membro do Conselho Científico da Sociedade Europeia de Física (2013–2016). Em fevereiro de 2023, assumiu a presidência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). É membro da Academia de Ciências do Estado de São Paulo e da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

